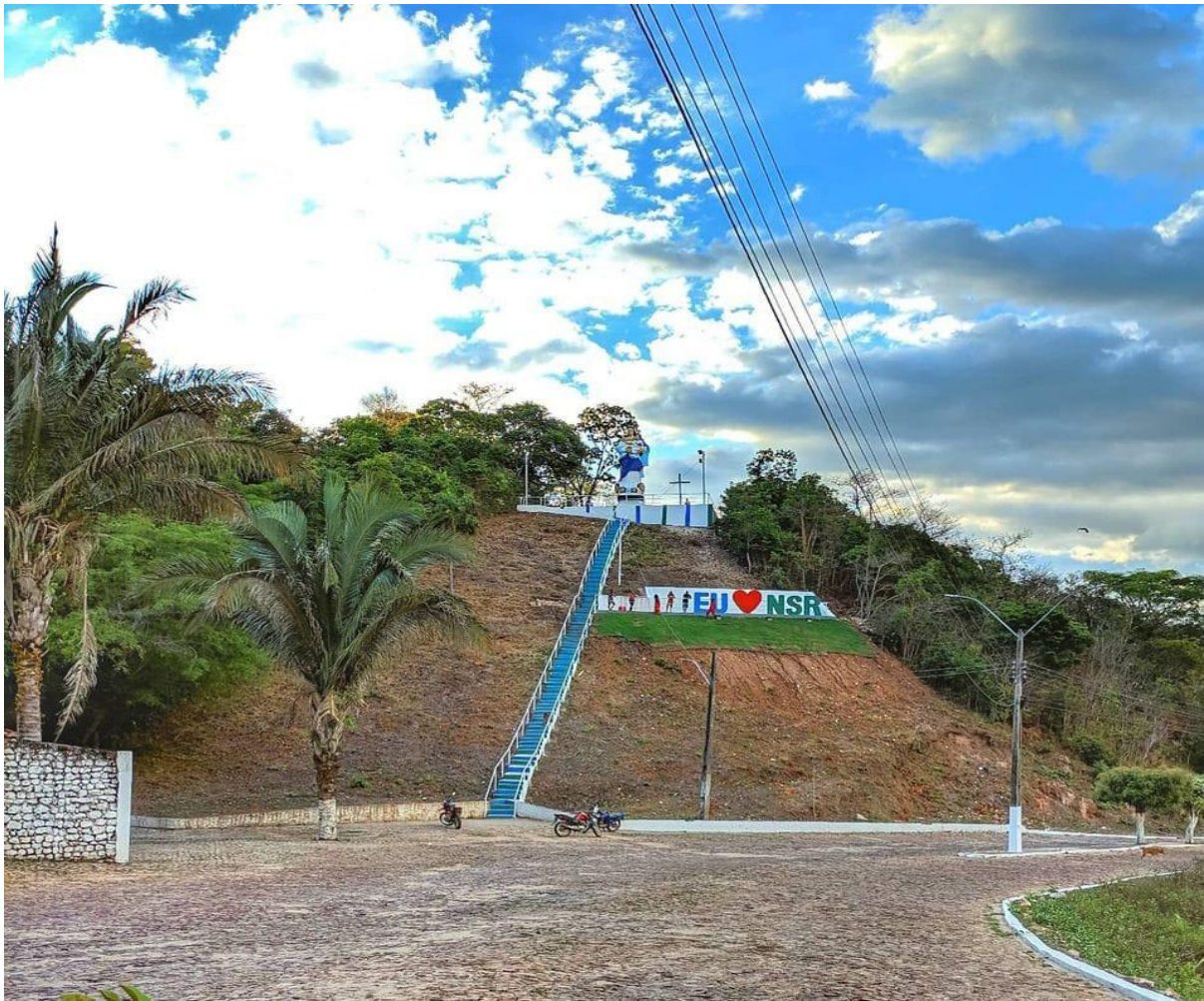


NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS (PI)



Plano de Governo Municipal – 2025 – 2028

“Com a Benção de Deus e a Força do Povo”

Prefeito: Ronaldo Cesar Lages Castelo Branco

Vice: Pedro Alves de Carvalho Filho

PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)

Nossa Senhora dos Remédios-PI, 08 de agosto de 2024.

Ronaldo Cesar Lages Castelo Branco (Prefeito)

Pedro Alves de Carvalho Filho (Vice)

Plano de Governo Municipal – 2025-2028

“Com a Benção de Deus e a Força do Povo”

Plano de governo para o município de Nossa Senhora dos Remédios para o mandato de 2025 a 2028 pelo partido dos trabalhadores, “Com a Benção de Deus e a Força do Povo”.

Contribuição técnica: Francisco Prancacio
Araújo de Carvalho
(Economista / Prof. Universitário)

Colaboração: Valdir Filomeno da Rocha,
(Prof. De História)

Nossa Senhora dos Remédios – PI 10 de julho de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CARACTERISTICA DO MUNICIPIO	5
2.1 LOCALIZAÇÃO E ESTRUTURA FUNDIARIA	5
2.2 PRODUTO INTERNO BRUTO	6
2.3 PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MUNICIPAL	7
2.4 RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE	9
2.5 EDUCAÇÃO	9
3. DEMOCRACIA E SAÚDE	10
3.1 SITUAÇÃO E REALIDADE MUNICIPAL	13
3.1.1 ECONOMIA	13
3.1.2 EDUCAÇÃO	13
3.1.3 SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO	14
3.1.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER	14
3.1.5 HABITAÇÃO, ÁGUA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE	15
3.1.6 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA	15
3.1.7 GESTÃO, GOVERNAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	16
4. PROPOSTAS	16
4.1 ECONOMIA.....	16
4.2 EDUCAÇÃO	18
4.3 SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO	19
4.4 ESPORTE CULTURA E LAZER	20
4.5 HABITAÇÃO, ÁGUA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE	21
4.6 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA	23
4.7 AGRICULTURA.....	24
5. OUTROS	24

1 INTRODUÇÃO

Nossa Senhora dos Remédios foi um município emancipado em 15 de dezembro de 1961, a partir do povoado chamado de Peixão (BRASIL, 1980). Foi originário das casas-grandes de fazendas Peixão, Descuido e Morrinhos de propriedades, respectivamente, de Joaquim José do Rego, José Antônio Rodrigues e Florêncio da Rocha (IBGE, 2020c).

Diante da crise econômica, de saúde e social que o Brasil passa atualmente, é necessário o desenvolvimento de uma gestão municipal que fortaleça a economia local, criando um ambiente favorável ao emprego e a renda. É importante que haja produção de bens e serviços, geração e circulação de renda interna que reduza os seus vazamentos para fora do município, pois atualmente a renda que as pessoas recebem retornam para outros municípios em função da necessidade de consumir bens e serviços produzidos em outras regiões. Criar condições para essa renda circular internamente pode elevar o emprego, a renda, a qualidade de vida e a dignidade humana. A renda que circula no município sem lastro de produção interna para retroalimentar a economia, gera perdas importantes, desemprego, violência e vulnerabilidade social. Além de vislumbrar clientelismo, favoritismo e risco de práticas de politicagem para manutenção do poder.

Além disso, é direito humano fundamental uma vida digna e saudável. Nesse sentido é necessário o esforço do poder público municipal para promoção de suas dimensões necessárias, colaborando para redução das privações de liberdade fundamentais das pessoas, que promovam o desenvolvimento humano, como já apontou Sen (1999). Nesse sentido, a gestão deve procurar reduzir essas privações de acesso a renda, saúde, educação, cultura, discriminação, dentre tantas outras.

Por isso, pensa-se uma gestão para 2025-2028 das pessoas para as pessoas, que seja de grande impacto, com legalidade, participativa, impessoal, transparente e eficiente. Pois, melhorias da qualidade de vida da população envolve a participação de diversas pessoas e áreas de conhecimento e, exige um esforço com governança, integrado e multidimensional, que envolva inúmeras e diferentes ações. Por exemplo, melhorias na educação não podem ser feitas apenas por ações pontuais nessa área, necessitam de ação articulada com esporte, lazer, cultura, alimentação e acesso a renda. Dessa forma as ações em diversas áreas são mais eficientes e criam maior efeito sobre a qualidade de vida da população. Outro exemplo, não se pode pensar em redução da violência apenas ampliando a estrutura de policiamento, mas com ações paralelas de inclusão social, cultural e de emprego e renda.

Portanto, a proposta de gestão municipal aqui apresentada revela-se como uma alternativa histórica de mudança para o município, que pratique a verdadeira **política** e se distancie da chamada politicagem. A política como a arte moralizada de promover a qualidade das pessoas e praticar o que é de interesse público nas bases do conhecimento já definido por Bobbio em suas diversas obras, dentre as quais, Bobbio (2000).

Assim, aqui não faz velhas promessas, mas tão somente expressa-se o que é fundamental, propostas para lutar por uma gestão transformadora da qualidade de vida dos remedienses, como uma bandeira de nossa dedicação em quatro anos.

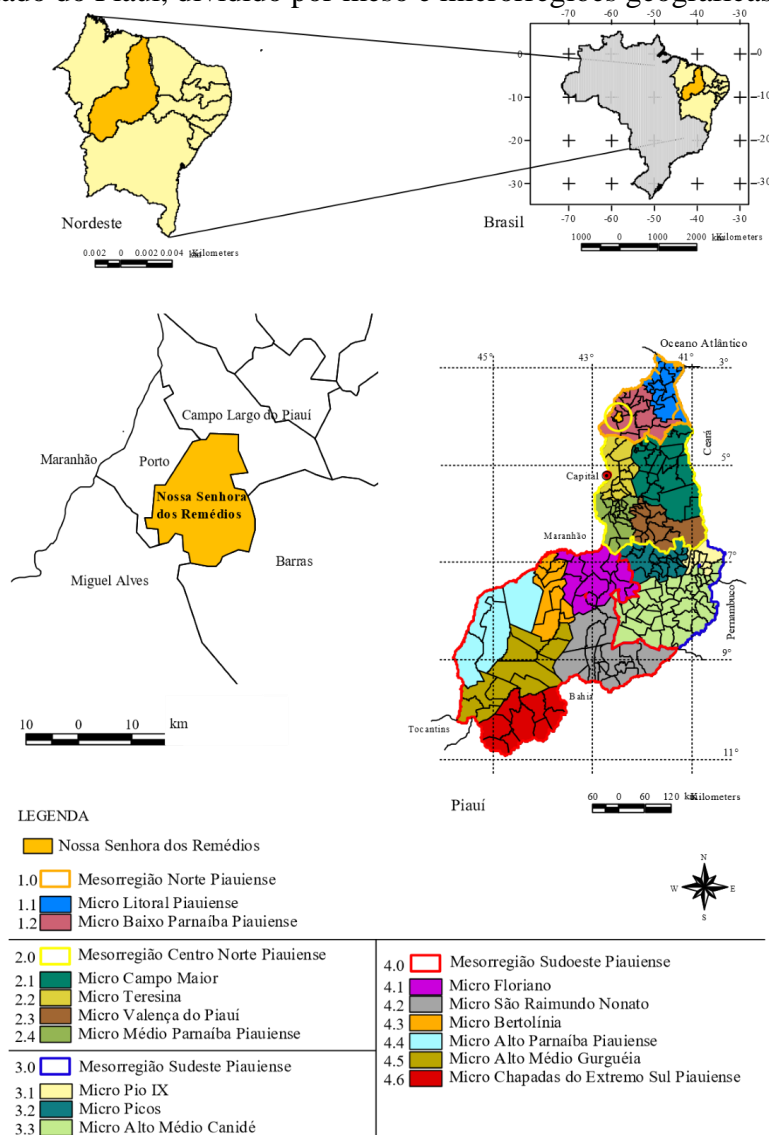
2 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Nesta seção, descreve-se algumas das características do município a partir, principalmente, de informações secundárias de fontes oficiais. Assim, faz-se uma caracterização geral da estrutura municipal.

2.1 LOCALIZAÇÃO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Nossa Senhora dos Remédios do Piauí localiza-se na mesorregião do Norte piauiense no território dos cocais, na microrregião do Baixo Parnaíba, limitando-se com cinco municípios, quais sejam, Porto, Barras, Campo Largo do Piauí e Miguel Alves (Figura 1).

Figura 1 – Localização geográfica do Município de Nossa Senhora dos Remédios - Estado do Piauí, dividido por meso e microrregiões geográficas – 2020.



Fonte: Os autores (2020) – Divisão político administrativa em IBGE (2020a).

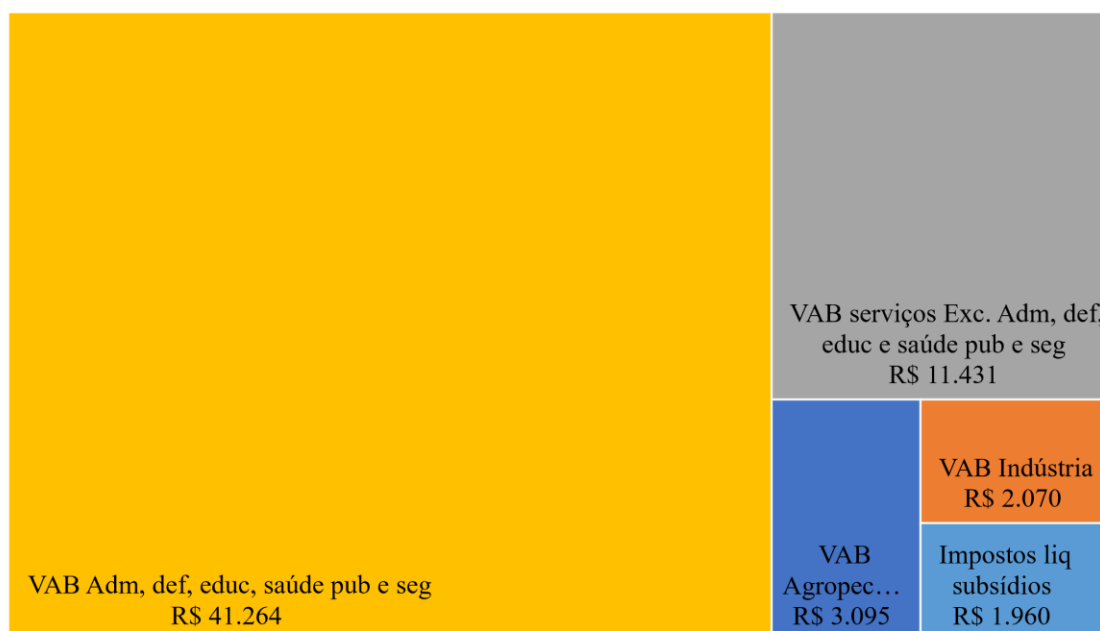
É um município cortado pela PI – 212 e dista aproximadamente 170 km da capital. Possui 357,896 km² (2019) de área, como expressa o IBGE (2020b). Nessa área, sua estrutura fundiária é composta de 1.399 estabelecimentos tamanho médio baixo (7,7 hectares) e com apenas uma média de quatro pessoas por estabelecimento (Tabela 1).

2.2 Produto Interno Bruto (PIB)

Um dos indicadores agregados mais importantes para avaliar a economia é o Produto Interno Bruto (PIB), que representa toda a produção de bens e serviços finais gerados em determinado período de tempo, em geral um ano. Tudo o que é produzido em bens finais forma uma identidade ao montante de renda gerado (salários, aluguéis, juros e lucros) e com o total da despesa final em consumo (famílias, gastos do governo, investimentos e exportações).

Para 2017, o PIB corrente de Nossa Senhora dos Remédios foi de R\$ 59,819 milhões. Um indicador de produção baixo na economia do Estado, representando apenas 0,13% do PIB do Piauí (R\$ 45,36 bilhões). Sua decomposição pode ser avaliada pelas somas de valores adicionados Brutos (VAB), dos setores da economia, mais os impostos líquidos de subsídios, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Decomposição do PIB de Nossa Senhora dos Remédios, em R\$ 1000 - 2017



Os autores (2020) – Fonte dos dados (2017b)

Verifica-se que a maior parte do PIB se associa ao valor adicionado bruto (VAB) pela **Administração defesa, educação e saúde pública e seguridade social** (parte amarela no gráfico 1), que representa os serviços públicos na promoção da saúde, educação, justiça, segurança, seguridade e outras ações para melhoria da vida das famílias e desenvolvimento das empresas. Em Nossa Senhora dos Remédios-PI essa adição de valor representou R\$ 41,264 milhões em 2017, o que representou 69% do PIB municipal. Ou seja, a economia depende em sua grande maioria do poder público para funcionar. O VAB dos **Serviços**, exceto *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*, somaram R\$ 11,431 milhões (19%) do PIB no referido ano; a **Agropecuária** R\$ 3,095 milhões (5% do PIB), a **Indústria** R\$ 2,070 milhões e os **Impostos líquidos de Subsídios**, R\$ 1,960 milhões, ambos representaram apenas 3% da produção municipal. Nesse sentido, há a necessidade de fortalecer a economia local associada à agropecuária e à indústria, elevando proporcionalmente à atividade produtiva interna.

Em relação ao PIB *per capita* (PIB divide pela população), que representa a medida do crescimento da economia ao mostrar se a renda agregada cresce mais que a população, o

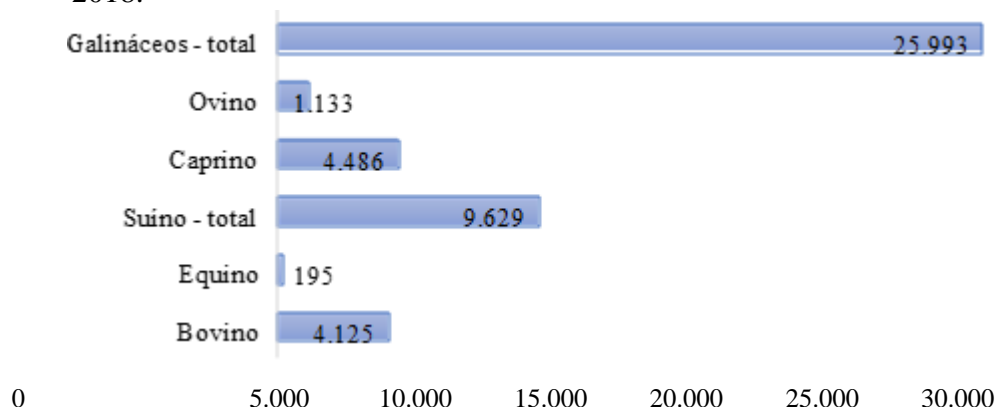
município em pauta, com PIB *per capita* de 6.998,83, encontra-se no bloco de 30% dos municípios do Estado do Piauí com piores indicadores (IBGE, 2017b). É necessário ampliar o PIB *per capita* de Nossa Senhora dos Remédios, fazer com que a economia cresça.

A indústria é um setor que gera efeito dinâmico importante na economia ao integrar diversas cadeias de valor. Nesse sentido, é importante pensar na expansão da produção agropecuária e em processos industriais associados, assim como na indústria de transformação que eleva a multiplicação de renda municipal com os investimentos. Os gastos em infraestrutura e na construção civil podem expandir o setor da indústria de transformação, melhorando a economia do município, que por consequência expande o emprego, a renda, a qualidade de vida e dignidade humana.

2.3 Produção Agropecuária municipal

Os dados da Pecuária Municipal de 2018a mostraram a presença mais forte da criação de galinha (25.993 cabeças), seguida de suínos (9.629), caprinos (4.486), bovinos (4.125), ovinos (1.133) e equinos (195), como se observa no gráfico 7.

Gráfico 7 - Efetivos do rebanho (cabeças) – Nossa Senhora dos Remédios – Piauí – 2018.



Fonte: IBGE (2018a).

O registro de vacas ordenhadas foi de apenas 63 cabeças. É importante estimular, expandir e diversificar o rebanho do município. Esse volume do rebanho ampliado e diversificado, alinhado às Terras estruturadas com assistência técnica e apoio a atividade agrícola, é possível elevar a produção agropecuária.

Os dados do IBGE (2018a) mostram que na produção da pecuária municipal no ano de 2018, aparece apenas produção de apenas 21 mil litros de leite e 35 mil dúzias de ovos de galinha. Outros produtos da pesquisa, como mel e lã não há produção registrada. Ainda, a mesma pesquisa registra, em 2018, produção na aquicultura de 1.800 kg de peixes como *pintado*, *cachara*, *cachapira* e *pintachara*, *surubim* e, o destaque para o *tambaqui* com 104.000 kg e a tilápia (6.500 kg).

Além disso, os dados da Pesquisa Agrícola Municipal de 2018, IBGE (2018b), mostram que o total de área colhida no município de Nossa Senhora dos Remédios no referido ano foi se 1.148 hectares (Tabela 3).

Tabela 3 – Área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio das lavouras temporárias e permanentes – Nossa Senhora dos Remédios – PI - 2018

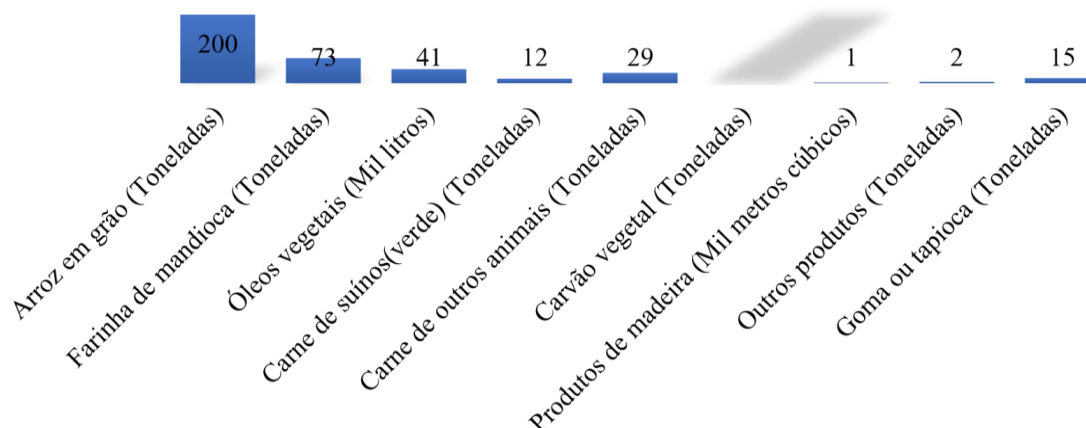
Lavouras / área e produção	Área plantada e colhida (Hectares)	Quantidade produzida (toneladas)	Rendimento médio da produção (Quilogramas por Hectare)
Total	1148
Arroz (em casca)	500	575	1150
Castanha de caju	12	5	417
Fava (em grão)	10	2	200
Feijão (em grão)	146	31	212
Mandioca	100	1000	10000
Milho (em grão)	380	190	500

Fonte: IBGE (2018b).

Como se verifica na Tabela 3, em 2018, a área plantada e colhida destina-se basicamente ao Arroz (500 hectares), milho (380 ha), feijão (146 ha) e mandioca (100). Produziu-se nesse ano 575 toneladas de arroz em casca, 190 de milho em grão, 31 de feijão em grão e 1000 de mandioca. São culturas com diferentes níveis de produtividade e rendimento, cabendo uma avaliação para maior assistência e impacto produtivo, assim como, estudos para diversificação produtiva. É importante fazer estudos de viabilidade para incremento produtivo como lavouras potenciais de: Abacate, Abacaxi, Alho, Amendoim (em casca), Azeitona, Banana, Batata-doce, Batata-inglesa, Caju, Cana-de-açúcar, Cebola, Chás, Ervilha, Girassol, Goiaba, Laranja, Limão, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Melão, Palmito, Pimenta-do-reino, Sisal ou agave, Tangerina, Tomate, Urucum e Uva.

Já com base nos dados do Censo Agropecuário, IBGE (2017), em 2017, a produção da agroindústria rural do município, gerou, especialmente, carvão vegetal (872 toneladas), arroz (200 ton.), farinha de mandioca (73 ton.) e óleos vegetais (41 mil litros), como se observa no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Produção na agroindústria rural nos estabelecimentos agropecuários, por tipologia, produtos da agroindústria rural – Nossa Senhora dos Remédios – 2017.



Fonte: IBGE (2017a)

É importante avaliar e expandir a produção agropecuária municipal associada ao desenvolvimento de mecanismos de apoio à produção, transformação e distribuição dos produtos para o consumo e venda.

2.4 Renda, pobreza e desigualdade

Em 2010, a renda per capita média do município de Nossa Senhora dos Remédios foi R\$ 183,40; a proporção de pessoas pobres foi de 54,02% (renda domiciliar *per capita inferior* a R\$ 140,00 e a desigualdade de renda (Índice de Gini, 1- maior desigualdade, 0 – total igualdade) foi de 0,48 (Tabela 4).

Tabela 4 - Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Nossa Senhora dos Remédios – PI – 1991 – 2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita	65,60	111,98	183,40
% de extremamente pobres	75,46	55,71	28,30
% de pobres	91,76	79,45	54,02
Índice de Gini	0,45	0,54	0,48

Fonte: PNUD, IPEA, FJP (2010).

Pelas condições econômicas do município, atualmente, deve permanecer uma baixa renda *per capita* por domicílio e a proporção de pobres deve ser ainda elevada. As ações para o desenvolvimento econômico e social para o município podem ampliar a renda domiciliar e reduzir a pobreza, especialmente a extrema pobreza.

Já em relação a distribuição de renda, o município é mediano, fundamentalmente, por ter, em geral, baixo nível de renda e produção. Mas o Gini mostra que entre 1991 e 2010 a distribuição de renda manteve-se praticamente igual em duas décadas e o quinto de renda mais baixo do município atende mais de 50% da população. É necessário expandir o acesso a renda e reduzir as vulnerabilidades sociais, para melhorar esse indicador.

Segundo o IBGE (2020c), o percentual da população com rendimento nominal mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo [2010] foi de 56,5% e, também, a renda do trabalho manteve-se baixa, em 2018, chegou a 2,1 Salários Mínimos.

2.5 EDUCAÇÃO

A partir dos dados do IBGE (2020c), a taxa de escolarização de 2010 (16 a 14 anos), apesar de elevada, é uma das piores do estado do Piauí, ocupando a posição 186 de 224 município. A Tabela 5 traz a síntese de alguns dados relevantes da educação do município.

Tabela 5 – Indicadores da Educação – Nossa Senhora dos Remédios – PI – 210/2017/2018

Descrição de informações da educação (2017/2018)	Indicador
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,6 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	3,6
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	3,4
Matrículas no ensino fundamental [2018]	2.023 matrículas
Matrículas no ensino médio [2018]	523 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2018]	163 docentes
Docentes no ensino médio [2018]	41 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	31 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	3 escolas

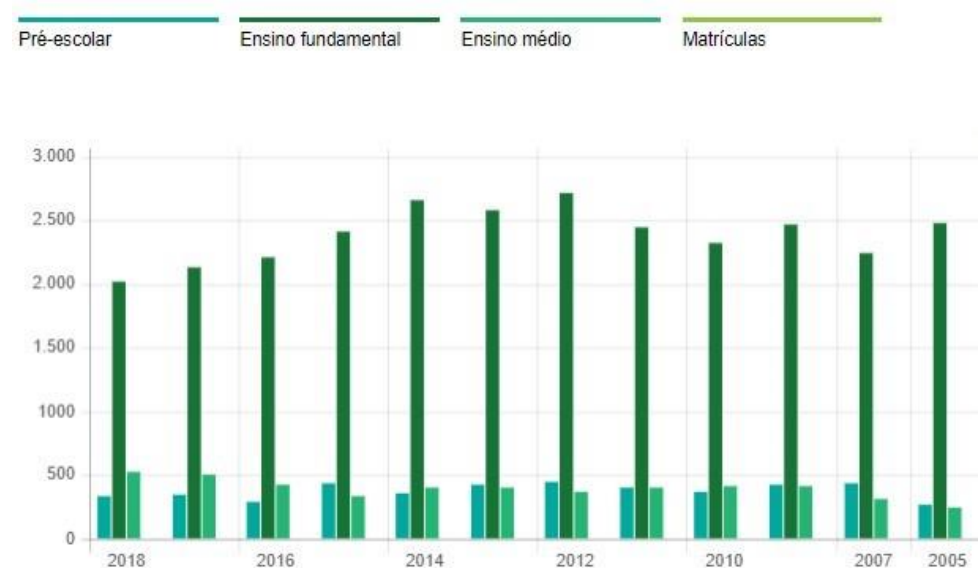
Fonte: IBGE (2020c)

Como se observa, o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para *anos iniciais do ensino fundamental (rede pública)* foi de 3,6. Um dos piores índices do estado do Piauí e do país, ocupando a posição 5.376 de 5.570 município brasileiros. Já o IDEB para os *anos finais do ensino fundamental (Rede pública)*, de 3,4, tem comportamento um pouco melhor, mas também é um dos piores do Brasil.

Como se observa na Tabela 5, no município, há 34 escolas, sendo a maioria de ensino fundamental. Nelas trabalham 204 docentes, com 2.546 estudantes matriculados, sendo a maioria no ensino fundamental.

Verificou-se uma trajetória de redução, de 2010 para 2018, tanto das matrículas do ensino fundamental, quanto da pré-escola. Nesse período, apenas os matriculados do ensino médio tiveram pequeno aumento (Gráfico 9).

Gráfico 9 – matrículas (unidades) – Nossa Senhora dos Remédios – PI – 2005- 2018



Fonte: IBGE (2020c).

No município, as indagações junto ao sindicato revelaram que 11 escolas estão desativadas. Estas ficaram sucateadas e abandonadas, sendo destruídas pela ação do tempo. É necessário avaliar a dinâmica da educação do município, criando eficiência na gestão escolar e recuperar o patrimônio público para outra finalidade, caso não seja viável sua manutenção.

3. DEMOGRAFIA E SAÚDE

A população estimada para 2024 do município é de 9.756 pessoas. Considerando esses dados e de área, a densidade demográfica é de 24,37 hab./km². Portanto, quando comparado com o Estado, encontra-se entre os 20% dos municípios mais povoados do Piauí (IBGE, 2020b). A Figura 2 mostra uma visualização da densidade demográfica do município em uma visão espacial. É possível perceber a localização no âmbito do território da concentração de pessoas.

Figura 2 - Densidade demográfica de Nossa Senhora dos Remédios, por visualização espacial – 2010 (1).



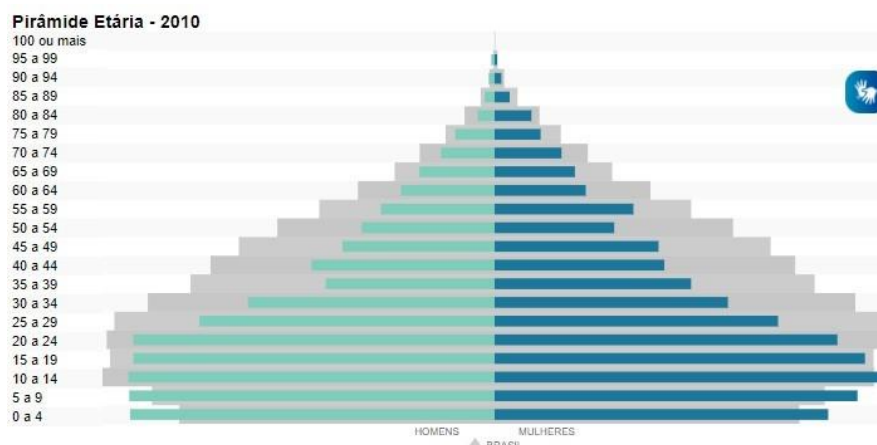
Fonte: IBGE (2010).

Nota: (1) O círculo vermelho destaca o perímetro urbano do município, que se apresenta ao lado direito superior da figura.

A partir da figura 2, é possível observar os locais de concentração da população por área territorial. A parte mais clara mostra menor densidade populacional, o que ocorre mais nas áreas da zona rural do município. Algumas áreas da zona Rural têm densidade importante, saindo do perímetro urbano no sentido de Miguel Alves, há área de 100,1 a 250 hab./km², assim como em área mais próxima do limite com Barras, Campo Largo e Porto. É importante identificar as áreas para atuação estratégica dos serviços municipais de assistência à população.

A figura 3 mostra a pirâmide etária do município em comparação com a pirâmide brasileira. Nesta, revela-se a estrutura etária da população.

Figura 3 - Pirâmide etária do município de Nossa Senhora dos Remédios – PI – 2010.



Fonte: IBGE (2020c).

A pirâmide etária do último censo, revela uma base mais alargada, mostrando que há uma concentração de uma população jovem, principalmente até 34 anos e com nível de crianças de até 9 anos acima dos dados do país. Além disso, há uma distribuição populacional relativamente isonômica entre homens e mulheres.

Na Tabela 6, verifica-se um crescimento da população de Nossa Senhora dos Remédios a taxa média anual importante, de 1,30%, maior que a do Brasil entre os anos de 2000 e 2010 e, também, um crescimento da urbanização, que passou de 37,5% em 2000 para 45% no período.

Tabela 6 - População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Nossa Senhora dos Remédios – PI – 1991- 2010.

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	6.077	100,00	7.214	100,00	8.206	100,00
População residente masculina	3.025	49,78	3.605	49,97	4.077	49,68
População residente feminina	3.052	50,22	3.609	50,03	4.129	50,32
População urbana	1.948	32,06	2.705	37,50	3.693	45,00
População rural	4.129	67,94	4.509	62,50	4.513	55,00

Fonte: PNUD, IPEA, FJP (2010).

Nossa Senhora dos Remédios ainda tem parte importante da população na zona rural e, portanto, é necessário desenvolver estratégias para melhoria da qualidade de vida no campo.

Os dados do IBGE (2020c) apontam indicadores de saúde relevantes para o município (Tabela 7).

Tabela 7 - Indicadores de saúde de Nossa Senhora dos Remédios – PI – 2009/2016/2017

Indicadores de saúde	Dados
Mortalidade Infantil [2017]	14,18 óbitos por mil nascidos
Internações por diarreia [2016]	1,5 internações por mil
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	habitantes4 estabelecimentos

Fonte: IBGE (2020c)

Os dados de saúde para 2017, de IBGE (2020c), mostram que a mortalidade infantil ainda é elevada no município com 14,18 óbitos por mil nascidos vivos. Ocupa a posição 109 dos 224 municípios do Estado e 2.089 de todos os 5.570 municípios do país. É importante avançar para combater os problemas de mortalidade infantil.

Em relação ao indicador de internações por diarreia (2016), a situação é ainda pior, Nossa Senhora dos Remédios ocupa a posição 151 no Piauí de suas 224 unidades municipais. Isso associa-se ao acesso e qualidade da água e falta de assistência à saúde adequada.

A Tabela 8 aponta dados Longevidade, Mortalidade e Fecundidade para o município de Nossa Senhora dos Remédios – PI em 2010.

Tabela 8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Nossa Senhora dos Remédios – PI – 2010.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	54,7	62,3	68,9
Mortalidade infantil	92,9	52,4	31,3
Mortalidade até 5 anos de idade	119,8	67,1	33,8
Taxa de fecundidade total	5,6	3,4	2,9

Fonte: PNUD, IPEA, FJP (2010).

Como se observa, a esperança de vida ao nascer era de 68,9 anos de idade em 2010. Apesar de evolução importante, o país atualmente é em torno de 75 anos. A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) foi de 31,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010, um indicador que melhorou em 2018, mas que ainda é elevado no Piauí. E a mortalidade de até 5 anos de idade de 33,8. É necessário manter vigilância para melhoria dos indicadores de saúde do município.

Os dados do IBGE (2010) mostram também que, em 2010, havia baixa taxa de esgotamento sanitário adequado, apenas 38,7% e, a arborização das vias públicas era de 53,7%.

3.1 SITUAÇÃO E REALIDADE MUNICIPAL

Aqui, revela-se um pouco do diagnóstico do município sobre algumas dimensões fundamentais que devem ter atenção do gestor municipal. São informações baseadas em observações empíricas e sistematização das informações secundárias.

3.1.1 ECONOMIA

As evidências mostram que Nossa Senhora dos Remédios tem uma economia com:

- Baixos níveis de produção de bens e serviços, exigindo demanda elevada de produtos de outras regiões;
- Forte dependência da administração pública, em ciclo vicioso de transferências intergovernamentais;
- Reduzidos níveis de produção agropecuária e escassez da atividade industrial, com economia movida pelos serviços públicos e um pouco de comércio;
- Economia de baixa ocupação formal e pouca oportunidade de emprego.

Implicações: A renda gerada e que chega no município tem baixa circulação interna, pela falta de dinamismo da economia, retornando para as economias mais dinâmicas, que

forneem os bens e serviços que atendem a as necessidades da população. Nesse sentido, há perdas importantes para criação de oportunidade de emprego e da geração de renda.

3.1.2 EDUCAÇÃO

A competência constitucional dos municípios é em manter os programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado. Mas atualmente, há no município:

- a) Diversas escolas fechadas e sucateadas;
- b) Falta de educação inclusiva e integradas com esporte, lazer e cultura;
- c) Não há motivação e projeto educacional para fortalecimento do ensinoaprendizagem;
- d) Péssimas avaliações nacionais nos indicadores de educação IDEB, entre os piores do país;
- e) Não há assistência adequada para o progresso continuado na educação no ensino médio e superior.

É necessário diagnosticar a relação entre o número de escolas públicas e a demanda dos estudantes associadas ao custo de deslocamento. Nesse sentido, como há algumas escolas abandonadas, deve-se pensar usos alternativos ou sua reativação para melhor atender as demandas sociais.

3.1.3 SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

Saúde é uma dimensão fundamental do desenvolvimento humano, mas vários problemas afetam a saúde do município, alguns dos quais:

- a) Carência em atendimento e assistência básica de saúde preventiva;
- b) Inexistência de saneamento básico;
- c) Unidades de saúde sucateadas;
- d) Baixa complexidade do serviço de saúde municipal;
- e) Insuficiência de acompanhamento e apoio nos casos mais complexos;
- f) Insuficiência de remédios;
- g) Baixa capacidade instalada na estrutura hospitalar;
- h) Falta de programas públicos para incentivo à atividade física;
- i) Baixa atividade cultural e de lazer nos espaços públicos;
- j) Falta de monitoramento da qualidade da água.

Os indicadores do município revelam um baixo índice de saneamento básico, o que eleva as doenças associadas a falta de saneamento, que poderia reduzir o custo em saúde.

3.1.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER

Verifica-se inúmeras necessidades de esporte, cultura e lazer que podem trazer benefício diversos para a população, enumeram-se alguns:

- a) Falta diversidade de prática desportiva nas escolas;
- b) Inexistem programas sociais de estímulo a atividade física das famílias;

- c) Baixa atividade cultural;
- d) Reduzidas opções de lazer;
- e) Há sucateamento da estrutura de esporte, cultura e lazer para população.
- f) Falta de cuidados e estruturas dos balneários, funil, barragem e outros. Tais locais, historicamente foram atrativos para o movimento da economia do município pelo turismo e criação ambientação para população se divertir.

Atividades esportivas unidimensionais são de baixo impacto para integração entre as pessoas e motivação escolar. É necessário diversificar as atividades esportivas e criar outros estímulos de ordem cultural e de lazer. É necessário estruturar os pontos de atração turística do município que favorecem a arrecadação do município e amplia a circulação de renda e geração de emprego. Além disso, a redução da violência e vulnerabilidade passam pelo acesso ao esporte e a cultura;

3.1.5 HABITAÇÃO, ÁGUA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE

Citam-se alguns dos problemas que assolam o município nessa dimensão:

- a) As condições de habitação estão inadequadas, com falta de saneamento básico, estruturas das ruas em péssimas condições de pavimentação, os acessos a zona rural encontram-se, em geral, também em péssimas condições estruturais.
- b) Desde quando se entende por município, a água das torneiras do perímetro urbano do município de Nossa Senhora dos Remédios deixa o corpo liso com um banho. A sensação é que estamos ensaboados.
- c) Chafarizes na zona rural com bombas quebradas e inadequados para boa utilização;
- d) Falta de qualidade e acesso à energia;
- e) Ruas com lixo acumulado e sem limpeza;
- f) Falta de saneamento básico;
- g) Falta de acesso à água;
- h) Falta de monitoramento da qualidade da água para o consumo humano;
- i) Animais na zona urbana;
- j) Falta de limpeza urbana;
- k) Lixão sem estrutura;
- l) Falta de conservação das nascentes e córregos de água;
- m) Falta melhorar a arborização urbana.

É necessário desenvolver melhoria das condições da moradia da população urbana e rural. O acesso à água e energia de qualidade na zona rural e urbana mostram-se como problemas fundamentais.

3.1.6 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA

Algumas das questões associadas a assistência social e segurança no município são:

- a) Há proporção elevada de pobres no município;
- b) Existe população jovens vulnerável;
- c) Há idosos em situações vulneráveis;
- d) Não há monitoramento da vulnerabilidade social nas famílias;
- e) Não se verificou acessibilidade nos locais públicos;
- f) Há falta de políticas de assistência social;

g) Percebe-se existência de violência e drogas.

É preciso desenvolver políticas de assistência social, especialmente devido à forte concentração de jovens no município. Além disso, a promoção da segurança e justiça exigem ações multidimensionais, não só associadas ao aumento de policiamento, mas com o desenvolvimento de políticas de inserção a educação, esporte, cultura e trabalho.

3.1.7 GESTÃO, GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Existe, atualmente, uma gestão municipal ineficiente, exclusiva, sem transparência e de baixo impacto para melhoria da qualidade de vida da população. É necessário adotar modelos de gestão inovador que crie eficiência no uso dos recursos públicos e melhore a qualidade de vida da população. Não faz sentido o elevado preço pago pela sociedade no uso de recursos públicos para benevolência e manutenção das amarras da chamada velha politicagem.

4 PROPOSTAS

Tais propostas configuram-se como parâmetros que balizarão as ações da gestão municipal para lutar por melhoria da vida das pessoas, criação de dignidade e desenvolvimento humano. Não promessas do velho modelo de ação da politicagem, mas sinal de determinação para lutar por melhoria de vida dos remedienses.

4.1 ECONOMIA

A economia é base de sustentação da vida em sociedade. Como ciência, procura, diante da escassez de recursos e das necessidades humanas ilimitadas, alternativas que otimizem o uso dos meios de produção para maximizar a geração de bens e serviços no atendimento das necessidades de produção, circulação e consumo da sociedade.

Estimular a economia: negócios, emprego e renda

Motivação:

- Incentivo ao desenvolvimento e criação de atividades produtivas locais potenciais, para criar bens e serviços que atendam as demandas da população, reduzindo o custo de vida e ampliando a criação e circulação de renda no município e, a geração de oportunidades de trabalho.

Como:

Diretamente

- a) *Comitê econômico e social* - criar um comitê composto por representantes das atividades produtivas, sociedade civil e instituições públicas, incluindo a Prefeitura municipal para pensar e desenvolver estratégias de melhoria da atividade econômica e social. É necessário ampliar e diversificar a produção agropecuária e desenvolver os setores da indústria e outros serviços para além do público;

- b) *Assistência técnica e capacitações* - incentivar o desenvolvimento das atividades produtivas existentes, com o apoio, por instituições competentes, em assistência técnica e capacitações para gestão dos negócios. Aplica-se em inúmeras atividades, a exemplo a assistência técnica para agricultura e pecuária e; capacitações para gestão em negócios ligados a também a agricultura, mas a outras atividades construção civil, cerâmica, artesanato com argila, tecidos e outros materiais rústicos. É importante também, promover a inserção de novas tecnologias na agropecuária, como técnicas produção agrícolas e melhorias genética de rebanhos, assim como em outras atividades produtivas;
- c) *Infraestrutura produtiva* - procurar desenvolver a infraestrutura física necessária para a criação e crescimento das atividades produtivas, com a melhoria de estradas, energia e acesso a água, assim como busca das parcerias por apoio técnico e financeiro;
- d) *Programas hortas para todos* - criar mecanismos de apoio para o desenvolvimento de hortas, com cultivos diversos, nas escolas, áreas públicas e nas residências urbanas e rurais. Um processo que envolva os estudantes, professores, técnicos agropecuários e as famílias no cultivo de alimentos saudáveis e de qualidade;
- e) *Cooperação produtiva* - incentivar o desenvolvimento de associações e cooperativas para criar capacidades que permitam os produtores competir no mercado, facilitando compra de insumos e vendas dos produtos;
- f) *Feira econômica e social* - criar condições para o desenvolvimento de feiras municipais da produção local;
- g) *Bandeira turismo* – promover o município para o desenvolvimento do turístico de negócios e ecológico, atraindo consumidores para as feiras do município e balneários.

Indiretamente

- a) Realização de investimentos em infraestrutura urbana, como reestruturação da pavimentação, praças, balneários e locais públicos;
- b) Criação de estruturas de saneamento básico urbano;
- c) Melhoria dos acessos a zona rural, com aumentando a qualidade das estradas e implantando estruturas nas passagens com água;
- d) Expansão e estruturação dos chafarizes da zona rural e melhoria de acesso à água;
- e) Estimular a produção local de material de construção para demanda interna e externa ao município (cerâmicas, rochas e outros materiais);
- f) Avaliar a pecuária municipal e desenvolver parceria para melhoria genética e difusão tecnológica que aumente a qualidade dos rebanhos de bovinos, caprinos e ovinos e suínos e a criação de peixes;
- g) Incentivar a organização do processo de produção da pecuária municipal e estimular a venda e a diversificação produtiva;
- h) Fortalecer a produção e diversificação agrícola com assistência técnica, inovação tecnológica, treinamento para gestão e venda;
- i) Priorizar a comprar de produtos locais nos serviços públicos, diante dos limites da Lei.

Benefícios:

- i. Aumento da arrecadação municipal própria;
- ii. Ampliação das oportunidades de emprego no município;
- iii. Maior circulação de renda local e redução dos vazamentos de renda com produtos de consumo gerados fora do município;
- iv. Melhorias da qualidade e acesso a alimentação;
- v. Maior acesso a renda por parte da população;
- vi. Melhoria da qualidade de vida.

4.2 EDUCAÇÃO

A Educação é a base da dignidade humana e de criação de capacidades para entender e transformar qualitativamente o mundo. As nações que investiram maciçamente em educação, conquistaram a economia, o poder e dominam as demais nações em suas relações com tecnologias e conhecimentos avançados. A Educação começa na base, no município, o pilar fundamental para o progresso humano e social.

Prover a educação na medida de sua necessidade e aumentar sua qualidade

Motivação:

- Reestruturar os serviços de educação do município atualmente sucateados, para promover uma educação dinâmica, multidimensional e de qualidade, que colabore para elevação do conhecimento e expanda a dignidade de vida, como base para o processo de desenvolvimento humano.

Como:

Diretamente

- a) *Infraestrutura escolar* - promover a qualidade da estrutura física das escolas, a eficiência do transporte escolar, a qualidade da merenda (estímulo ao uso e compra de produtos locais) e o apoio técnico aos professores para melhor realizarem seus trabalhos;
- b) *Comitê escola* - Professores, pais e instituições parceiras associadas por representações para promover pensar os métodos de ensino-aprendizagem e propondo mudanças para melhoria da qualidade nas escolas;
- c) *Educação multidimensional* - modelo de educação que integre esporte em diversas modalidades, cultura, lazer, prática de ensino no campo e produção de horticultura;
- d) *Olimpíadas escolares* - Promover eventos de integração das escolas em jogos escolares, que inclua conhecimento e prática de esportes e cultura;
- e) *Escola família* - incluir a família no processo de educação dos filhos, com maior presença dos pais no ambiente escolar;
- f) *Educação processo* - apoiar o progresso da educação dos remedienses no ensino médio e superior, com reforços complementares para aumento da qualidade do ensino médio e apoio ao ensino superior, com o desenvolvimento de parceria interinstitucionais de inclusão dos estudantes carentes;
- g) *Minha escola* - promover a qualificação, integração, respeito e incentivos aos profissionais da educação.

Indiretamente

- a) Ações para melhoria da qualidade da alimentação dos estudantes e da merenda escolar pelo *Hortas para todos*;
- b) Melhoria da qualidade da água e saneamento básico na urbana e rural e, do acesso (estradas) da zona rural;
- c) Melhoria da saúde da população – a qualidade em saúde cria melhores condições para educação;
- d) Motivação na escola por estrutura escolar de qualidade, esporte, cultura e lazer.

Benefícios:

- i. Educação participativa e inclusiva;
- ii. Maior integração dos estudantes e dos professores;
- iii. Aumento da qualidade do ensino e aprendizagem;
- iv. Fortalecimento das relações interpessoais dos estudantes.

4.3 SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

As condições de saúde de uma população determinam a base de sustentação de uma sociedade. Um direito fundamental e um dos pilares básicos do desenvolvimento humano. É necessária uma vida saudável e longa para refletir desenvolvimento. Portanto, deve-se agir para expansão e universalização da saúde municipal.

Zelar por atendimento à saúde estruturado, de qualidade e mais complexo

Motivação:

Superar as deficiências críticas que assolam a saúde do município, quanto a infraestrutura de atendimento, qualidade do serviço, acesso a medicamentos e complexidade do atendimento.

Como:

Diretamente

- a) *Infraestrutura saúde* – avaliar e promover as condições estruturais de atendimento à saúde, como estrutura hospitalar e das unidades básica, condições de transporte dos pacientes para ações mais complexas, medicamentos e qualidade dos serviços de atendimento à população. É necessário reduzir os custos para as famílias procurarem atendimento à saúde em outros municípios;
- b) *Comitê saúde* – equipe para avaliar e planejar transformações em saúde que visem melhor atender a população, ampliando a complexidade das ações de saúde, qualidade do atendimento, acesso a medicamentos e apoio ao atendimento mais complexo fora do município;
- c) *Saneamento é vida* – desenvolver ações para criação de saneamento básico urbano como esgotos e tratamentos de água e, difusão de tecnologias de tratamento de água e fossas sépticas na zona rural.

- d) *Família saúde* – zelar pela eficiência do programa de saúde da família e tornar a escola, professores e os estudantes, agentes para divulgação e monitoramento das condições de saúde da população, para que haja a intensificação da saúde preventiva;
- e) *Vida saúde* – desenvolver ações para mobilizar a população urbana para prática de atividade física, coordenada por profissionais capacitados, assim como estímulos às pessoas para participação em atividades culturais e de lazer;
- f) *Saúde ativa* – Programar ações itinerantes de atendimento em saúde para a população, em datas que coincidam com as feiras locais e eventos municipais;
- g) *Minha saúde* - promover a qualificação, integração, respeito e incentivos aos profissionais da saúde.

Indiretamente

- a) Expansão de acesso à água na zona rural e urbana e monitoramento da qualidade da água das fontes de abastecimento, com ajustes para expansão qualitativa;
- b) Estimular a prática de atividade física da população;
- c) Incentivar a alimentação saudável integrada com o desenvolvimento da produção de alimentos;
- d) Criação de estruturas para prática de esportes;
- e) Estímulos às atividades culturais e de lazer (reestruturação de balneários e áreas para turismo).

Benefícios:

- i. Facilidade de acesso à saúde;
- ii. Expansão da qualidade dos serviços de saúde;
- iii. Aumento da complexidade do atendimento à população.

4.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER

O esporte, a cultura e o lazer são dimensões que fortalecem a vida humana. Motivam as pessoas para o desenvolvimento de suas atividades de trabalho e estudo e melhoram a saúde e a qualidade de vida.

○ Incentivar a prática de esporte, o desenvolvimento da cultura e do lazer

Motivação:

O uso de tecnologias e o modo de vida moderno têm contribuído para redução da interação social e das pessoas, criando sérios problemas de saúde, dentre os quais obesidade, depressão e inúmeros outros. A mobilização para o esporte, arte, cultura e lazer são instrumentos para o progresso social e melhoria da saúde e qualidade de vida.

Como:

Diretamente

- a) *Infraestrutura esportiva* – revitalizar e promover a qualidade das estruturas para prática de esportes, nas áreas públicas e nas escolas. Como reativação / implantação de academias públicas e criação programas de práticas esportiva para população sob orientação de profissional especializado;
- b) *Diversificação esportiva* – estimular a prática esportiva diversificada nas escolas, que inclua atividade física diversa e outras modalidades esportivas para além do futebol, integrando-se com *olímpias escolares*.
- c) *Estrutura cultural e de lazer* – criar condições estruturais para o desenvolvimento da cultura e reativar as opções de lazer para população, incluindo a revitalização dos balneários e outros espaços públicos;
- d) *Comitê cultural* – uma equipe de pessoas para desenvolver planejamento adequado ao desenvolvimento cultural do município, que integre o esporte e o lazer. É importante desenvolver educação em arte, música e cultura, que crie vitalidade para as atividades culturais e envolva a população. A banda de música do município é um projeto relevante.

Indiretamente

- a) Construção de praça pública em frente à igreja de Santo António;
- b) Reestruturação das escolas e de programas para uma escola inclusiva, participativa e de qualidade;
- c) Revitalização dos balneários e outros espaços públicos;
- d) Construção de um Balneário no Povoado Santo António.
- e) Melhoria da infraestrutura do espaço urbano e rural.
- f) Fortalecimento econômico.
- g) Construção de pista para prática do ciclismo e Motociclismo.
- h) Construção de um Parque de vaquejada no Bairro São Jacó, e hipódromo para corridas de cavalos.

Benefícios:

- i. Melhoria da saúde da população;
- ii. Zelo e respeito pelo espaço público;
- iii. Redução da vulnerabilidade social das crianças e jovens e ocupação das pessoas em idade escolar;
- iv. Maior integração social e entre as pessoas;
- v. Respeito às diferenças sociais, religiosas ou políticas.

4.5 HABITAÇÃO, ÁGUA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE

Boas condições de moradia, com água e energia de qualidade e um espaço municipal com acesso à saúde, educação, cultura, lazer e qualidade ambiental, melhoram a qualidade de vida e promovem o turismo e o desenvolvimento econômico e social, compondo-se em direito humano fundamental.

Investir em melhorias do espaço habitacional, lutando por maior qualidade e acesso à água e energia e qualidade do meio ambiente

Motivação:

- Existência de desestruturação da infraestrutura habitacional, falta de acesso à água e energia de qualidade e, o desprezo das condições ambientais do município. Essas dimensões devem ser reestabelecidas, pois são norteadoras para não privação de liberdades fundamentais de direito a uma vida saudável e de qualidade. Além do mais sem água e energia de qualidade não se torna possível o desenvolvimento das atividades produtivas.

Como:

Diretamente

- a) *Morada certa* – avaliar as condições de moradia e desenvolver ações que facilitem o acesso e qualidade da água e energia tanto na zona urbana, quanto rural. Como: 1 buscar mudanças das fontes de água do perímetro urbano, com parcerias interinstitucionais, que historicamente deixam o corpo, após o banho, como se estivesse com sabão; 2 padronização e manutenção periódicas dos chafarizes na zona rural; 3 expansão de poços artesianos; 4 lutar melhoria da energia da região por articulações institucionais, assim como para expansão necessária da rede elétrica. Deve-se, ainda, estimular a melhoria da qualidade da habitação através de busca de parcerias interinstitucionais;
- b) *Meio ambiente e vida sustentável* – lutar por melhoria da preservação das nascentes dos riachos e revitalização das margens; desenvolver a educação para o uso adequado do solo para agricultura e pecuária; incentivar a preservação de áreas de matas que colaborem para manutenção dos aquíferos e da qualidade ambiental; organizar e gerenciar o lixo de forma adequada e reduza o impacto no meio ambiente e na vida dos animais (que consome plásticos e lixos urbanos); estudar a viabilidade de coleta seletiva para melhor aproveitamento dos resíduos urbanos. O programa *Planta parceira* deve aumentar a arborização da área urbana do município, incorporando novas plantas nas áreas públicas, que sejam adequadas à região, colaborando para melhoria do microclima na cidade. Ainda, deve-se reestabelecer o gerenciamento dos animais no perímetro urbano e manutenção dos espaços públicos, ruas (limpeza), praças e obras e prédios públicos.

Indiretamente

- a) Desenvolvimento das atividades produtivas baseadas na sustentabilidade ambiental;
- b) Melhoria da infraestrutura do espaço urbano.

Benefícios:

- i. Aumento da qualidade habitacional;
- ii. Valorização imobiliária;
- iii. Melhoria do microclima do município;
- iv. Ampliação da saúde e qualidade de vida da população.

4.6 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA

A assistência social é uma dimensão importante para revelar o valor humano da cidadania, respeito e solidariedade entre as pessoas. Aqueles que não conseguiram ascensão econômica e social, não devem ser privados das liberdades para acesso a renda, saúde, educação e outros direitos humanos. Nesse sentido, as pessoas vulneráveis devem ser assistidas. Nos preceitos constitucionais devem gerar “proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice”.

A segurança é outra dimensão importante para a vida em sociedade, mas passa para além do fortalecimento da estrutura policial de justiça. Exige ações em diversas dimensões sociais.

- *Promover assistência em parcerias com outras instituições às famílias, crianças e adolescentes e idosos vulneráveis*
- *Buscar parceria para o desenvolvimento da segurança e justiça no município*

Motivação:

Grande parte da população recebe baixa renda e há elevada participação de pobreza no município. Além disso, é importante tem ocorrido vulnerabilidade em relação a drogas e criminalidade.

O município de Nossa Senhora dos Remédios tem perdido a sensação de segurança de tempos passados

Como:

Diretamente

- a) *Comitê de assistência social* – especialistas com participação da sociedade civil e outras instituições para mapear a vulnerabilidade social do município e criar medidas de assistência viáveis para famílias, crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade. Trabalho deve ser integrado com as outras políticas de assistência e integrar ações contra drogas e violência. Os investimentos em infraestrutura devem promover a acessibilidade para deficiente e idosos. Deve-se pensar em políticas para redução da pobreza.
- b) *Segurança* – lutar para criar condições estruturais de segurança e justiça no município em parceria com outras instituições. Deve-se estudar a viabilidade da implantação da guarda municipal.

Indiretamente

- a) Promoção das atividades produtivas colaboram para o emprego e renda, gerando oportunidades de trabalho e ocupações;
- b) Criação de infraestrutura do município elevam as oportunidades de emprego e renda, aumentando as ocupações e reduzindo vulnerabilidades;
- c) Melhoria da educação integrada com esporte, cultura e lazer criam maior inserções qualitativas de pessoas vulneráveis em idade escolar.
- d) Ações integradas de políticas municipais multidimensionais reduzem a violência e criam maior segurança.

Benefícios:

- i. Redução da vulnerabilidade social;
- ii. Melhoria do ambiente de convivência familiar;
- iii. Ampliação da segurança e da justiça.

4.7 AGRICULTURA

- a) Revitalização de 5 açudes públicos, com peixamento, nas localidades Picada da Onça, Santarém, Contendas, Lagoa de Fora e Santo António;
- b) Construção em parcerias com o Governo do Estado de um centro de beneficiamento de pescados;
- c) Incentivo à produção de feijão e milho no período de vazantes;
- d) Implantação de projetos de cultura de cana de açúcar para fabricação de rapadura e cachaça;
- e) Formação de uma equipe técnica composta de engenheiros agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos em agropecuárias, para atendimento aos agricultores familiares;
- f) Incentivo de realização de feiras da agricultura familiar na sede e nos principais povoados.

5. OUTROS

Monitorar o **Plano Diretor municipal** - como até 2028 o município não havia desenvolvido o Plano Diretor do Municipal. É necessário desenvolvê-lo e zelar pelo seu **cumprimento**.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Agropecuário 2017**. 2017a. Disponível em <<https://mapasinterativos.ibge.gov.br/agrocompara/>>. Acesso em 01 setembro de 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo 2010**. 2010. Disponível em: <<http://mapasinterativos.ibge.gov.br/grade/default.html>>. Acesso em: 26 abril 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Produto Interno bruto dos Municípios**. 2017b. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produtointerno-bruto-dos-municipios.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: janeiro 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Geociências: malha municipal**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-doterritorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=downloads>>. 2020a. Acesso em: 10 janeiro de 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/nossa-senhora-dos-remedios.html>>. 2020b. Acesso em: 15 junho de 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Cidades@**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/nossa-senhora-dos-remedios.html>>. 2020c. Acesso em: 10 maio de 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Pesquisa da Pecuária Municipal**. 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2018>>. Acesso em: 2 setembro de 2020.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Pesquisa Agrícola Municipal**. 2018b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 01 setembro de 2020

ME (MINISTÉRIO DA ECONOMIA). Dados sobre vínculos da RAIS - estoque de emprego em 31/12 de 2018. **Ministério da Economia**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/>>. Acesso em: 5 de maio 2020.

PNUD, IPEA, FJP (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Fundação João Pinheiro). **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2010. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nossa-senhora-dosremedios_pi#desagregacao>. Acesso em: 28 janeiro de 2020.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.